



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Senhor Deputado à Assembleia Legislativa, Chan Iek Lap

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e do Instituto de Habitação, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Chan Iek Lap, de 27 de Março de 2018, enviada a coberto do ofício n.º 330/E240/VI/GPAL/2018 da Assembleia Legislativa de 3 de Abril de 2018 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 4 de Abril de 2018:

Por meio da formação contínua, o Governo da RAEM tem vindo continuamente a reforçar e a melhorar o nível de diagnóstico, tratamento e de cuidados de pacientes idosos por todos os profissionais de saúde de Macau inteira. No segundo trimestre de 2018, o Governo da RAEM, em colaboração com a Associação de Doença de Alzheimer de Hong Kong, voltará a organizar o curso de formação sobre a avaliação da função cognitiva para profissionais médicos, e pretende cooperar com o exterior na formação de médicos especialistas e internos de internato complementar locais no campo da geriátrica, para lidar com a demanda de serviços médicos sob uma sociedade envelhecida.

Em breve, será criada a Academia Médica de Macau, a qual será responsável pela coordenação da formação de especialistas em Macau. Ao mesmo tempo, os Serviços de Saúde encontram-se a elaborar a proposta de lei do “Regime de Qualificação e Inscrição para o Exercício da Actividade dos Profissionais de Saúde”, na qual é proposta a criação do Regime de Desenvolvimento Profissional Contínuo (DPC). No futuro, diferentes



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

grupos especializados darão início, de forma sistemática, ao devido trabalho de formação de profissionais de saúde da área pública e privada de acordo com as necessárias das diferentes áreas profissionais e o desenvolvimento da sociedade.

Por outro lado, o actual sistema de cuidados médicos de Macau é um modelo de desenvolvimento comum por três partes, assumindo o Governo o papel de orientador, com a participação de entidades médicas privadas e sem fins lucrativos. Para facilitar a utilização de serviços médicos primários por todos os cidadãos de Macau, os Serviços de Saúde criaram centros de saúde com uma jurisdição central que cobre entre 50 a 70 mil habitantes e os residentes demoram apenas entre 15 a 20 minutos na sua deslocação aos centros, oferecendo serviços como saúde para adultos, saúde infantil, saúde materna, entre outros. Ao mesmo tempo, os Serviços de Saúde planeiam o estabelecimento de centros de saúde de grande escala nas recém-constituídas habilitações públicas, como Centro de Saúde de Nossa Senhora do Carmo-Lago, Centro de Saúde de Seac Pai Van de Coloane, Centro de Saúde da Ilha Verde, e o futuro centro de saúde em novos aterros, sendo os recursos médicos em geral suficientes para satisfazerem a procura do público. Além disso, a prestação de serviços médicos nas instalações de habilitações públicas tornou-se saturado, mesmo que jovens médicos explorem clínicas privadas nessas zonas, o público ainda terá tendência a recorrer a assistência médica em centros de saúde com serviços gratuitos.

Com vista a apoiar a exploração por médicos privados, o Governo da RAEM tem implementado o Programa de Participação nos Cuidados de Saúde desde 2009. Segundo dados estatísticos, nos últimos 3 anos, o



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

Governo tem apostado anualmente um valor de superior a 400 milhões patacas de orçamento e os Serviços de Saúde continuam a melhorar as formalidades de pedidos de licença médica para apoiar e ajudar os médicos a entrarem no mercado privado de saúde.

A Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) atribui grande importância ao crescimento e desenvolvimento dos jovens e, nesse âmbito, entre outra iniciativas, desenvolveu a “promoção da mobilidade social”, uma das quatro direcções básicas da “Política de Juventude de Macau (2012-2020)”. Quanto às actividades de aconselhamento ao planeamento de vida, a DSEJ tem vindo a realizar palestras, workshops, visitas a diversos sectores profissionais, acampamentos, oportunidades de experiência antes da entrada no mercado de trabalho, visitas e intercâmbios no exterior, entre outras actividades, de modo a permitir aos jovens e alunos conhecerem, desde cedo, as características dos empregos dos diversos sectores locais e os requisitos de ingresso na carreira, bem como as necessidades actuais das várias áreas profissionais, a sua perspectiva de emprego e tendências do mercado. Ao mesmo tempo, utilizam-se os instrumentos de avaliação das potencialidades profissionais, para que os jovens e alunos possam conhecer melhor os seus interesses, capacidades, valores e tendências profissionais, entre outros aspectos, de modo a permitir-lhes realizar, da melhor forma e mais cedo, o planeamento de vida e prepararem-se melhor para receber as novas oportunidades oferecidas pelo desenvolvimento da diversificação adequada das indústrias.

Relativamente à melhoria das competências básicas de empreendedorismo e inovação dos jovens de Macau, a DSEJ, a Direcção dos



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

Serviços de Economia e a Comissão Preparatória de Formação de Empreendedorismo e Inovação da Juventude cooperaram, em 2016, para o lançamento do “Plano de formação de empreendedorismo e inovação da juventude”. Através de acções de formação teóricas, visitas, intercâmbios, competições e actividades práticas realizadas nas tendinhas das exposições e feiras, entre outras formas, proporcionam-se, aos jovens, oportunidades de aprendizagem e de experiência que estimulam o seu pensamento inovador e capacidades práticas. Além disso, a DSEJ apoia as associações juvenis de Macau na realização de diversas actividades motivadoras, de aconselhamento e formação, relacionadas com a inovação e o empreendedorismo, através de financiamentos, colaborações e apoios, entre outras formas, com um efeito sinérgico.

A DSEJ tem vindo, ainda, a dar grande valor à segurança do ambiente escolar e à saúde dos alunos, concedendo subsídios às escolas, desde o ano lectivo de 2006/2007, para recrutarem pessoal especializado de promoção da saúde das escolas. Actualmente, os portadores de bacharelato ou de habilitação superior em Medicina, Enfermagem, Medicina Preventiva, Saúde Pública, Educação para a Saúde, Medicina Tradicional Chinesa ou outras áreas pertinentes, satisfazem os requisitos de ingresso na carreira do “pessoal de promoção de saúde das escolas” cujas responsabilidades principais incluem: higiene escolar, desenvolvimento da educação para a saúde e plano de promoção para a saúde. Se a escola pretender proporcionar serviços médicos aos alunos e pessoal docente e não docente dentro da escola pode, de acordo com o Decreto-Lei n.º 84/90/M, apresentar, aos Serviços de Saúde, o requerimento do estabelecimento de prestação de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

cuidados de saúde e recrutar médicos e enfermeiros registados, entre outros, bem como a adquirir os respectivos seguros para este pessoal, podendo, deste modo, facultar serviços médicos.

O Instituto de Habilitação referiu que, o Decreto-Lei n.º 28/92/M, de 1 de Junho, regula o arrendamento dos espaços comerciais existentes em habitações públicas. De acordo com os termos do n.º 1 do artigo 2.º e do n.º 1 do artigo 7.º deste decreto-lei, “A atribuição dos espaços adequados ao exercício de actividades comerciais far-se-á por concurso, nos termos dos artigos subsequentes” e “Os espaços serão adjudicados aos candidatos que ofereçam renda de valor mais elevado”.

Director dos Serviços de Saúde
Lei Chin Ion
23 de Abril de 2018